



Acesse o PDF da Sinopse de Notícias no [site da 7ª CCR](#) e na [Intranet](#)

Sexta-feira (17/08) a Quinta-feira (23/08)

Manchetes

Diário do Nordeste: Policiais praticaram torturas com asfixia e choques, diz MPF sobre investigados na Operação Vereda

O Globo: Em 21 anos, polícia do Rio nunca matou tanto em confrontos quanto em 2018

Conjur: Defensoria apura violações de direitos em operações de forças de segurança no Rio

Folha de S. Paulo: Quatro presos são mortos em antiga ala da Penitenciária de Alcaçuz, palco de massacre em 2017

R7: Em São Paulo, duas a cada três mortes em confronto policial só contaram com a versão da PM

O Dia: Mecanismo independente acompanhará investigações do Caso Marielle

CGN: Equipe que investiga morte de Marielle no Ministério Público do Rio é substituída

Sindarspen: Pesquisa feita no Paraná revela que agentes penitenciárias estão insatisfeitas em um sistema pensado por e para homens

Conjur: STF concede HC coletivo para internos no ES e manda unidade reduzir superlotação a 119%

O Globo: A cada 8 dias, um adolescente morre no sistema socioeducativo do Brasil

7CCR: MPF busca alinhar atuação com Mecanismo Nacional de Prevenção e Combate à Tortura

Síntese das notícias

Denúncia do MPF revela suposta prática de tortura por policiais civis do Ceará: A denúncia oferecida pelo Ministério Público Federal (MPF) contra 19 investigados na Operação Vereda revela supostos crimes de conduta de um grupo criminoso formado por policiais civis da Divisão de Combate ao Tráfico de Drogas (DCTD), da Polícia Civil do Ceará (PCCE). Segundo o órgão, inspetores realizavam roubos e extorsões com o emprego de tortura, com o uso recorrente de sacos plásticos para asfixiar a vítima e choques elétricos. Os fatos foram detalhados em depoimentos de pelo menos 12 vítimas. Fonte: **Diário do Nordeste**.

Polícia do Rio nunca matou tanto: Índices divulgados pelo Instituto de Segurança Pública (ISP) apontam que, no decorrer dos sete primeiros meses do ano, o estado do



Rio de Janeiro atingiu o maior patamar de homicídios decorrentes de intervenção policial em mais de duas décadas. Foram 895 mortes em confronto com as forças de segurança de janeiro a julho, maior número desde 1998. O número equivale a quatro mortes pelas mãos do Estado a cada dia. Sob intervenção federal na segurança pública desde fevereiro deste ano, o estado do Rio registrou ainda praticamente o mesmo total de mortes em confronto dos quatro primeiros anos da série histórica. Entre 1998 e 2001, reunindo o acumulado de janeiro a julho de cada ano, chega-se ao número de 926 casos — apenas 3,5% mais do que em 2018. Fonte: **O Globo**.

Defensoria apura violações de direitos em operações policiais no Rio: A Defensoria Pública do Rio de Janeiro apura violações de direitos de moradores dos complexos do Alemão, da Penha e da Maré, todos na zona norte da capital fluminense, em operações comandadas pelas forças de segurança na segunda e terça-feira (20 e 21/8). As ações resultaram em 70 prisões e sete mortes dentro dos complexos, sendo duas de militares do Exército. Segundo a Defensoria, há casos de invasão de residências por agentes das forças de segurança, disparo de tiros em sedes de projetos sociais e de devassa em celulares de suspeitos. O órgão vai reunir os relatos recebidos para fundamentar possíveis ações judiciais para garantir a integridade dos moradores. Fonte: **Conjur**.

Quatro presos são mortos em antigo pavilhão da Penitenciária de Alcaçuz: Quatro homens foram mortos no presídio Rogério Coutinho Madruga, em Nísia Floresta, região metropolitana de Natal (RN). Os corpos, que tinham sinais de enforcamento, foram encontrados na madrugada do último domingo (19) pelos agentes penitenciários de plantão. Até maio do ano passado, a unidade funcionava como um dos pavilhões da penitenciária de Alcaçuz, onde 26 presos foram mortos em janeiro do ano passado. Após o massacre, o pavilhão foi isolado por um muro e tornou-se uma unidade prisional independente. Em janeiro, um ano após os massacres e confrontos em série que mataram 126 detentos nos presídios do país, reportagem da **Folha** mostrou que quase nada havia mudado nas cadeias de Amazonas, Roraima e Rio Grande do Norte. O cenário seguia de sistemas penitenciários superlotados, infraestrutura precária e mortes.

Em São Paulo, 2/3 das mortes em confronto policial só contaram com a versão da polícia: Pesquisa feita pela Ouvidoria da Polícia do Estado de São Paulo analisou 639



mortes de civis registradas como resultados de supostos confrontos entre policiais e criminosos em 2017 e apontou que duas em cada três (67%) não contaram com testemunhas civis. Conforme a pesquisa, 430 casos de mortes decorrentes de intervenção policial só contaram com a versão de policiais sobre o crime. Em 15% dos casos que contaram com depoimentos de testemunhas civis, houve contradição com a versão dos policiais, de acordo com a pesquisa. Notícia do **Portal R7**.

Grupo independente acompanhará investigações do Caso Marielle: O **Dia** informa que parentes da vereadora Marielle Franco e representantes da Anistia Internacional se reuniram com o secretário de Segurança Pública do Rio, general Richard Nunes, na última segunda-feira (20). Após o encontro, a diretora-executiva da Anistia no Brasil, Jurema Werneck, afirmou que o secretário apoiou a criação, proposta pela instituição, de um grupo independente formado por juristas e peritos sem vínculo com o Estado para se somar às investigações oficiais do assassinato da vereadora e seu motorista. Segundo Jurema, o general também garantiu que as investigações não serão afetadas e negligenciadas durante o processo eleitoral.

Nova promotora assume investigações do Caso Marielle e substitui toda equipe de trabalho: O Ministério Público do Rio de Janeiro (MPRJ) anunciou que uma nova equipe se encarregará de dar continuidade às investigações sobre o assassinato da vereadora Marielle Franco e do motorista Anderson Gomes. No dia 1º de setembro, a promotora Letícia Emili assumirá as funções de Homero das Neves Freitas Filho, que está à frente do caso desde o início. A mudança ocorre após o promotor ter sido promovido a procurador de Justiça pelo Conselho Superior do MPRJ. A promotora irá trabalhar com duas estruturas do MPRJ: o Grupo de Atuação Especial no Combate ao Crime Organizado (Gaeco) e a Coordenadoria de Segurança e Inteligência (CSI). Notícia da **CGN**.

Agentes penitenciárias reclamam de invisibilidade num sistema pensado por e para homens: Quase 70% das agentes penitenciárias do Paraná se consideram insatisfeitas com suas condições de trabalho. Os dados são da pesquisa realizada pelo Sindicato da categoria, o **SINDARSPEN**. Entre as principais questões apresentadas ao SINDARSPEN por agentes mulheres, estão: a falta de respeito às especificidades de gênero nas



unidades penais; péssimas condições no ambiente de trabalho; falta de mulheres nos postos de comando, inclusive, nas unidades femininas; assédio moral e assédio sexual disfarçado de “brincadeira”; a falta de treinamento específico para lidar com mulheres encarceradas, entre outros. “Se a situação dos agentes penitenciários homens já é preocupante, imagine das mulheres, que são ainda mais invisibilizadas num sistema que foi pensado por e para homens”, destaca a diretora para Assuntos da Mulher do SINDARSPEN, Silvana Dantas.

STF concede *habeas corpus* coletivo para internos de unidade superlotada no ES:

O ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) Edson Fachin concedeu liminar favorável a um pedido de *habeas corpus* coletivo da Defensoria Pública do Estado do Espírito Santo (DPES). A Unidade de Internação Regional Norte em Linhares (Uninorte), que tem capacidade para 90 adolescentes, estaria com mais de 250 internos. O ministro determinou que a unidade deve reduzir a superlotação para 119%. A cifra é a média de ocupação de internos em 16 estados, segundo levantamento de 2013 do Conselho Nacional do Ministério Público. Com a decisão, o número de adolescentes da unidade deve cair de 201 para 90. Fonte: **Conjur**.

A cada oito dias, um adolescente morre no sistema socioeducativo do Brasil: Em 2018, um adolescente morreu a cada oito dias, em média, dentro de unidades socioeducativas, segundo levantamento feito pelo **GLOBO**. Foram 26 mortes somente nos primeiros sete meses do ano, seguindo o mesmo modelo de 2017, quando houve 42 vítimas, o equivalente também a uma ocorrência a cada oito dias. Cerca de 54% das mortes deste ano foram classificadas como homicídios, 3,8% como suicídios e há 42,3% ainda a esclarecer. A maioria dos assassinatos ocorre, segundo os dados oficiais, em “conflitos”, como motins ou brigas. Facções começam a proliferar nesses estabelecimentos, sobretudo no Nordeste. De acordo com a Associação Nacional dos Centros de Defesa da Criança e do Adolescente (Anced), o quadro atual é resultado da incapacidade de os estados estabelecerem programas e rotinas de fato socioeducativas. A estimativa é que hoje cerca de 25 mil adolescentes estejam em privação de liberdade.

7ª CCR promove reunião com Mecanismo Nacional de Prevenção e Combate à

Tortura: Representantes do Mecanismo Nacional de Prevenção e Combate à Tortura



(MNPCT), órgão colegiado do Ministério dos Direitos Humanos, participaram de reunião na última semana com o coordenador da Câmara de Controle Externo da Atividade Policial e Sistema Prisional (7CCR), o subprocurador-geral da República Domingos Sávio Dresch da Silveira, e com a procuradora regional da República Paula Bajer Fernandes Martins da Costa, integrante da 7CCR. O objetivo do encontro foi alinhar atuação e discutir formas de fortalecer a atuação e o trabalho do MPF na temática.